

CONCAFRAS - PSE

Digital de todo Brasil 2021



COMUNICAÇÃO SOCIAL
ESPÍRITA

Nível 2





Querida criança, é com o coração cheio de alegria, que estamos juntos neste curso Comunicação Social Espírita. Meu nome é Caibar Shutel. Fui um divulgador da Doutrina Espírita no Brasil.

Ajudei a criar um Jornal e revista Espíritas. Estes são Clara e Julinho e junto com muitos outros amiguinhos, vamos aprender nesta CONCAFRAS a importância da Divulgação do Espiritismo por meio do jornal, revista, TV, rádio, livro e, atualmente, pela INTERNET.

Que Jesus nos abençoe nesta CONCAFRAS, onde aprendemos a ser trabalhadores do Bem.



1. A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPÍRITA



Amiguinhos, Allan Kardec ao fundar o Espiritismo divulgou o por meio de uma revista: a **Revue Espirite**. Ele consultou os Espíritos Superiores que o incentivaram. Vejamos esta parte inicial do Espiritismo na França.

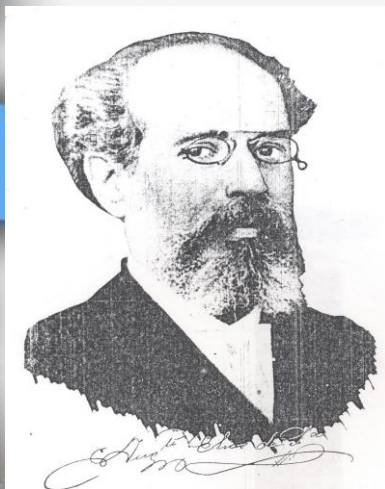
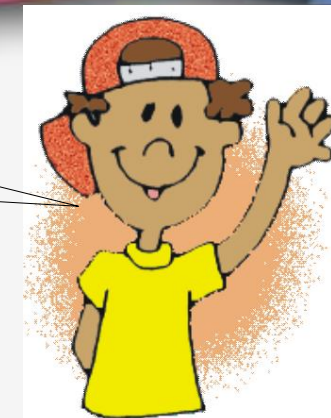
Kardec pergunta: “Tenho a intenção de publicar um jornal espírita. Julgais que o conseguirei e me aconselhais a fazê-lo?” **Resposta (Espírito):** “Consegui-lo-ás, com perseverança. A ideia é boa, preciso se faz, porém, deixá-la a amadurecer mais.

Apressei-me a redigir o primeiro número (Revista Espírita) e filo circular a 1º janeiro de 1858, sem haver dito nada a quem quer que fosse. Não tinha um único assinante e nenhum fornecedor de fundos. Publiquei-o correndo eu, exclusivamente, todos os riscos e não tive de que me arrepender, porquanto o resultado ultrapassou a minha expectativa. A partir daquela data, os números se sucederam sem interrupção e, como previa o Espírito, esse jornal se tornou um poderoso auxiliar meu.” (Allan Kardec, Obras Póstumas, 26. ed., p. 194)



1. A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

No Brasil, na Bahia, em 1869, Olímpio Teles de Menezes funda a revista espírita Eco d' Além Túmulo. Augusto Elias da Silva funda em 1883, a revista espírita O REFORMADOR.



“Augusto Elias da Silva reencarnou na terra Portuguesa em 1848,[...]. Estava ele destinado, qual aconteceu a inúmeros ilustres compatriotas do outro lado do Atlântico, a grandiosos empreendimentos na terra irmã brasileira.[...]. Estudando com ardor as obras de Kardec e todas as demais que adquiria para aumentar seus conhecimentos acerca da Doutrina que lhe abriria um mundo de luminosas e até então veladas verdades, em pouco tempo Elias traduzia seu entusiasmo e sua vontade de servir à Causa[...].”
(Zêus Wantuil, grandes Espíritas do Brasil, 3.ed., p.169-174).



1. A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

“[...] Elias lançou o REFORMADOR em 21 de janeiro de 1883, com os recursos tirados do próprio bolso.” (Zêus Wantuil, *grandes Espíritas do Brasil*, 3. ed., p. 169- 174).



O REFORMADOR (periódico espírita criado por Augusto Elias da Silva em 1883, e depois tornou-se o periódico oficial publicado pela Federação Espírita Brasileira. [...]. impresso em formato de jornal, com quatro páginas de texto, “[...]. Saía a luz de quinze em quinze dias, notando-se que uma boa quantidade de exemplares era remetida para Lisboa, concorrendo assim o Reformador para a propaganda do Espiritismo entre irmãos de portugueses.”

(Zêus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, 3. ed., p. 175)



1. A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPÍRITA



Entre os vários divulgadores da Imprensa Espírita, se destaca um trabalhador incansável na história do Espiritismo em São Paulo. Seu nome era Caibar Schutel. Vamos conhecer um pouco da sua vida:

“Caibar de Souza Schutel foi um dos maiores vultos do Espiritismo brasileiro. Encarnado em 22 de setembro de 1868 na cidade do rio de Janeiro [...]. Convertido ao Espiritismo, Caibar Schutel fundou, no dia 15 de julho de 1905, o Centro Espírita Amantes da Pobreza, o primeiro em toda a zona paulista [...]. Não satisfeito com isso, fundou em 15 de Agosto de 1905 o jornal “O Clarim”, e, no dia 15 de Fevereiro de 1925, [...], lançava a Revista Internacional de Espiritismo. Esses órgãos circulam até hoje, representando exemplo vivo de luta e de persistência.”

(Zêus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, 3. ed., p. 254-257)



1. A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPÍRITA



*Olha, o que Kardec fala
sobre levar a Doutrina
através dos Jornais.*

*“Uma publicidade em larga escala feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até as localidades mais distantes, despertaria o desejo de aprofundá-las e, multiplicando-lhes os adeptos, que imporia silêncio aos detratores , que logo teriam de ceder, diante do ascendente da opinião geral”
(Allan Kardec, Obras Póstumas, 26. ed., p.342)*



2- A IMPRENSA ESPÍRITA

“Passaram os pioneiros da Imprensa Espírita deixando rastros fulgurantes que hoje são rota abençoada para outros lidadores incansáveis da divulgação da verdade. E aí estão a página espírita, a revista espírita e o livro espírita materializando o pensamento dos Espíritos nas mentes e nos sentimentos humanos, apesar das dificuldades assoberbantes, mas não desanimadoras.” (Divaldo P. Franco, Reformador, julho de 1969)



Quais os meios de comunicação utilizados para levar às pessoas os ensinamentos do Espiritismo? Vejamos:





Quais os meios de comunicação utilizados para levar às pessoas os ensinamentos do Espiritismo? Vejamos:

2- A IMPRENSA ESPÍRITA

REVISTA ESPÍRITA

O REFORMADOR

(Periódico espírita criado por Augusto Elias da Silva em 883 e depois tornou-se o periódico oficial publicado pela Federação Espírita Brasileira).



JORNAL ESPÍRITA



2- A IMPRENSA ESPÍRITA

RÁDIO ESPÍRITA



TV ESPÍRITA



"A Imprensa Espírita Cristã representa um veículo de disseminação da verdade e do bem." (André Luiz, Conduta Espírita, 18. ed., p. 64)

